

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 31

DATA : 23 5 89

PG. : C-6

Vítima de atentado denuncia madeireiros

Da Sucursal de Brasília

O coordenador do Projeto de Proteção ao Meio Ambiente e das Comunidades Indígenas (PMACI) do governo federal, José Rente Nascimento, em nota oficial divulgada ontem, associou o atentado de que foi vítima na quarta-feira passada, no Acre, ao combate à exploração irregular de madeira. "Na Amazônia, encontramos alguns empresários que podem ser caracterizados como piratas modernos, que atacam a região, a qualquer custo, arrancando suas riquezas", afirmou Rente. O coordenador do PMACI foi espancado por desconhecidos e está internado no Hospital das Forças Armadas, em Brasília.

O técnico do governo, mesmo ressaltando que não pretendia fazer acusações pessoais, citou o nome de

Jorge José de Moura, proprietário da Madeireira Serejeira (sic), como um dos empresários que já foram multados devido à exploração irregular de castanheiras. Segundo a nota de Rente, o jornalista Benjamin Zegarra o procurou em Rio Branco (AC) no início de março, dizendo que "conhecia os métodos do Sindicato dos Madeireiros e Usineiros de Borracha do Acre", entidade presidida por Jorge José de Moura. Zegarra aconselhou o coordenador a deixar a cidade.

Rente disse que comunicou o fato à PF e voltou a Brasília. De volta ao Acre, seu veículo foi interceptado por outro carro, cujos ocupantes o espancaram. Na nota oficial, Rente disse que "só me resta confiar que o Ministério da Justiça e a Polícia Federal façam todo o esforço para trazer à Justiça os responsáveis".